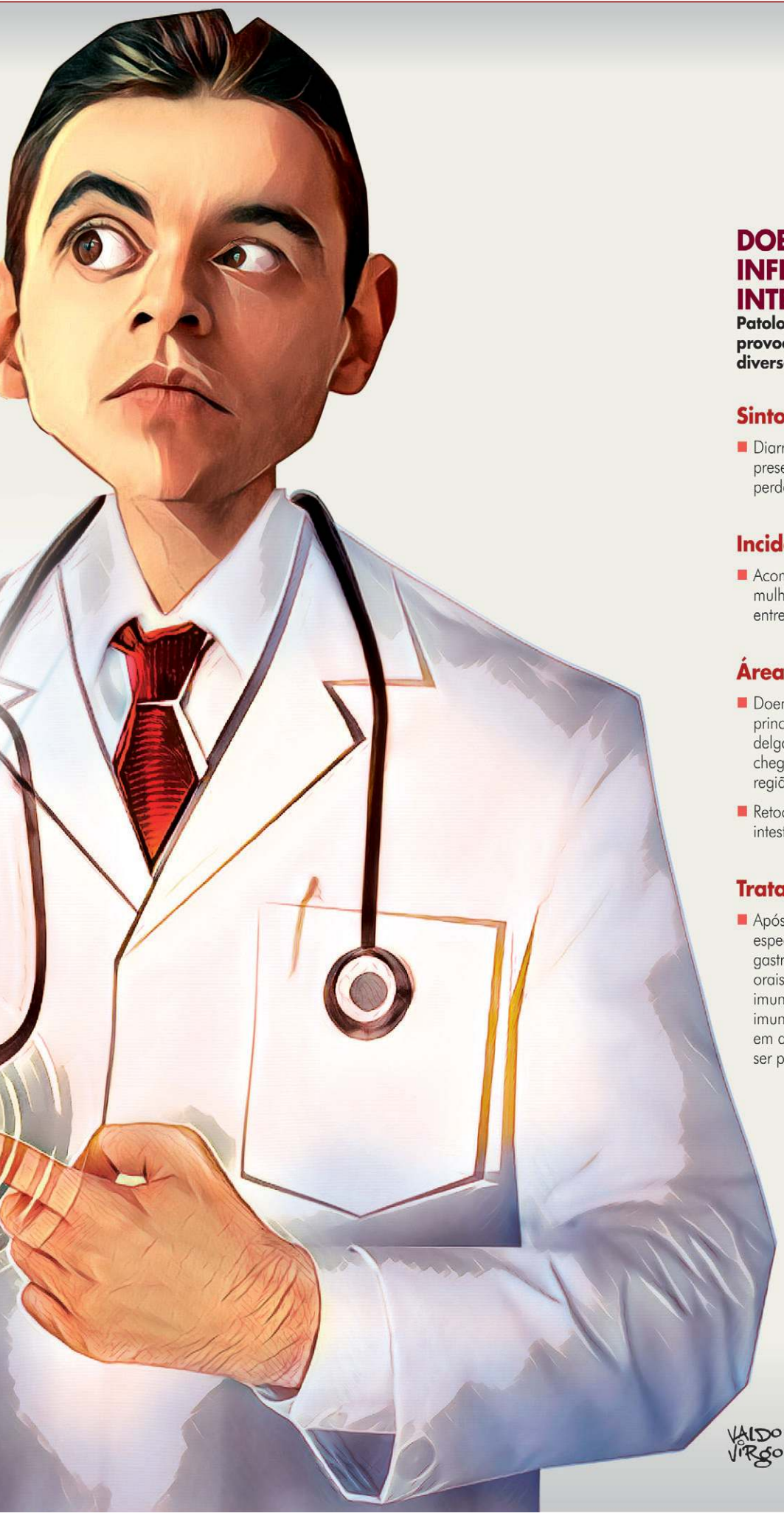


DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Patologias crônicas que provocam inflamação em diversas partes do intestino.

Sintomas

- Diarreia, dor abdominal, presença de sangue nas fezes, perda de peso, febre e fadiga.

Incidência

- Acomete homens e mulheres, principalmente, entre 20 e 40 anos.

Áreas mais atingidas

- Doença de Crohn: principalmente intestino delgado e grosso, mas pode chegar a acometer qualquer região do trato gastrointestinal.
- Retocolite ulcerativa: reto e intestino grosso (cólon).

Tratamento

- Após o diagnóstico especializado feito por um gastroenterologista, medicações orais, como aminossalicilatos e imunomoduladores, corticoides, imunobiológicos e até cirurgia, em alguns casos, podem ser prescritas.

Fonte: Farmacêutica Janssen, em parceria com o GARCE (Grupo de Apoio aos Pacientes Reumáticos do Ceará)

Palavra do especialista

Quais medidas podem ser tomadas para a prevenção das doenças imunomediadas?

Não podemos falar em prevenção, mas alguns estudos mostram nitidamente o quanto não fumar auxilia na estratégia preventiva. Além disso, controle de estresse, exercícios físicos regulares e alimentação pobre em ultraprocessados, certamente, são fundamentais.

Quais as possíveis consequências se não houver um tratamento adequado?

Elas podem evoluir, causando comorbidades, impossibilidade de manter a rotina, de trabalhar, com perda significativa de qualidade de vida e, em casos mais graves, até a morte.

Quais sintomas levam o paciente a procurar um médico especialista?

Todos os quadros crônicos, persistentes, sem uma explicação clara. Lesões de pele, dores, alterações respiratórias, gastrointestinais, tudo isso pode ser em decorrência de doença autoimune quando continuados por vários meses.

Carla Dionello é reumatologista, Phd e membro da comissão de artrite psoriásica da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR)